

Zootecnia

Uso de vitamina A injetável em vacas gestantes ou em bezerros Angus x Nelore recém-nascidos sobre o desempenho na terminação e características de carcaça

Paloma Santos de Souza - Paloma Santos de Souza – 8º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista PIVIC/UFLA.

Artur Assis Moreira Horta - Artur Assis Moreira Horta - 4º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista FAPEMIG.

Marcela Ângelo de Souza - Marcela Ângelo de Souza - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista CNPq

Marcio Machado Ladeira - Marcio Machado Ladeira – Orientador DZO, UFLA. - Orientador. - Orientador(a)

Miguel de Freitas Dias - Miguel de Freitas Dias - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista PIVIC/UFLA.

Sara Adriana Salinas Laura - Sara Adriana Salinas Laura – Doutoranda em Zootecnia, UFLA.

Resumo

Estudos mostram que a suplementação com vitamina A (VA) pode aumentar o ganho de peso e o desenvolvimento muscular, também sendo fundamental para a diferenciação dos tecidos. Este estudo avaliou os efeitos da injeção de VA sobre o desempenho de bovinos Angus x Nelore em confinamento. Foram utilizados 40 animais, em um delineamento em blocos casualizados com arranjo fatorial 3x2, com três tratamentos e dois sexos. Os tratamentos foram: injeção de VA em vacas gestantes (VAV), injeção de VA em bezerros recém-nascidos (VAB) ou sem injeção de VA (CON). O experimento iniciou-se com a injeção de VA (2.000.000 UI dose única) nas vacas VAV aos 250 dias de gestação. Bezerros do tratamento VAB receberam duas injeções de VA (200.000 UI cada injeção), uma injeção ao nascimento e outra aos 60 dias. Os bezerros do tratamento CON não receberam injeção de VA. Os pares de vacas-bezerros permaneceram no pasto com *Urochloa brizantha* até o desmame e os bezerros foram suplementados via creep-feeding dos 90 dias de idade até o desmame. Após o desmame, aos 267 dias, os bezerros foram alocados em baias coletivas no confinamento, onde foram alimentados com uma dieta de crescimento por 77 dias e uma dieta de terminação por 130 dias. Ao final do confinamento os animais foram abatidos em frigorífico comercial. Observou-se interação significativa ($P < 0,01$) entre tratamento e sexo para o peso inicial dos animais, com novilhos VAV apresentando maior peso corporal que novilhos CON e novilhas de todos os tratamentos. Também houve interação significativa ($P = 0,04$) para o peso final ao confinamento, com novilhos VAV apresentando maior peso comparado às fêmeas. O GMD dos novilhos foi superior ($P = 0,03$) ao das novilhas. O consumo de matéria seca (CMS) foi maior ($P = 0,04$) em novilhos VAV. Houve tendência para interação ($P = 0,07$) na eficiência alimentar (EA), com novilhos CON mostrando maior EA. O peso de carcaça quente dos novilhos VAV foi maior ($P = 0,06$) comparado ao das novilhas. Novilhos VAV e VAB tiveram maior área de olho de lombo ($P = 0,04$) que os do tratamento CON e novilhas VAV e VAB. De modo geral, a injeção com VA apresentou potencial para melhorar o desempenho, com efeito mais evidentes em novilhos do que em novilhas.

Palavras-Chave: ácido retinoico, desempenho , confinamento .

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/Hn9kP2wCYXw?si=r78nOaHvVIJ96EPI>